



4º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Urgências e
Emergências
Pediátricas**
Brasília-DF

**25 A 27 DE
ABRIL DE 2024**



Trabalhos Científicos

Título: Atualização No Manejo Dos Graus De Desidratação Decorrentes De Diarreia: Uma Unificação Das Principais Organizações De Saúde Do País

Autores: LUANA MARINHO LEAL (FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DA AMAZÔNIA REUNIDA (FESAR)), ERYKA NADJA MARQUE RUFINO (FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DA AMAZÔNIA REUNIDA (FESAR)), JULIANA SANTOS FRANÇA (FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DA AMAZÔNIA REUNIDA (FESAR)), SANDY CONCEIÇÃO DOS SANTOS (FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DA AMAZÔNIA REUNIDA (FESAR)), KARENN FERNANDA SILVA DELMONDES (FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DA AMAZÔNIA REUNIDA (FESAR)), JULIANA SILVA RAPOSO (FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DA AMAZÔNIA REUNIDA (FESAR)), LEANDRA DE CÁSSIA RIBEIRO DOS SANTOS (FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DA AMAZÔNIA REUNIDA (FESAR)), MARIA GEOVANNA SAMPAIO (FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DA AMAZÔNIA REUNIDA (FESAR)), OSCAR CARMO FREITAS GIL (FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DA AMAZÔNIA REUNIDA (FESAR)), JULIANA SOARES RODRIGUES (FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DA AMAZÔNIA REUNIDA (FESAR)), THAÍS FERREIRA CAMPOS (FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DA AMAZÔNIA REUNIDA (FESAR)), PALOMA MARIA SOARES SAMPAIO (UNIFSM - CENTRO UNIVERSITÁRIO SANTA MARIA), KALIANE SOUSA DA SILVA (FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DA AMAZÔNIA REUNIDA (FESAR)), GABRIELLA ALVES PIMENTA TEODORO (FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DA AMAZÔNIA REUNIDA (FESAR)), CLEBER QUEIROZ LEITE (FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DA AMAZÔNIA REUNIDA (FESAR))

Resumo: Segundo a Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP), a diarreia é definida como um número igual ou maior que 3 evacuações nas últimas 24h de consistência amolecidas, tendo como principal consequência a desidratação. As causas variam entre causas não infecciosas e infecciosas. O manejo é focado em reidratar o paciente, diante disso, o Ministério da Saúde (MS) e a SBP em 2025 unificaram a forma de manejo, a fim de facilitar o tratamento e promover melhor prognóstico. "Atualizar os profissionais de saúde acerca do manejo da diarreia, destacando novas estratégias de tratamento. "Trata-se de uma revisão sistemática das últimas pesquisas e diretrizes clínicas relacionadas ao manejo da diarreia, incluindo as recomendações da Sociedade Brasileira de Pediatria, Sociedade Brasileira de Infectologia e do Ministério da Saúde. Foram realizadas pesquisas nas bases de dados PubMed e BVS, utilizando os descritores "Diarreia", "Resultado do Tratamento" e "Desidratação". Foram incluídos publicações no idioma em inglês e português dos últimos 5 anos. Para exclusão estão artigos que não abordavam o tema e fora do eixo de pesquisa. "Anteriormente, não havia um consenso entre o MS e a SBP, o que dificultava o manejo clínico dos pacientes. Agora, as novas condutas unificam o manejo, juntamente com a Sociedade Brasileira de Infectologia (SBI). Foi adicionado a avaliação de boca/língua, e o critério de perda de peso, os quais no plano A são descritos, respectivamente, como "úmida" e "sem perda", no B como "seca ou levemente seca" e "perda de até 10% do peso", já no plano C como "muito seca" e "perda acima de 10% do peso". No plano C como sinal de desidratação "letárgico ou inconsciente", enquanto na avaliação dos olhos, o plano C passou de "muito fundos e secos" para somente "fundos", igual ao plano B, e já na avaliação do pulso, o plano B foi alterado para "cheio", igual ao plano A. Já no plano C, os pulsos passaram a ser descritos como "fraco ou ausente". No manejo clínico, a alteração é a indicação de zinco para pacientes a partir de 6 meses até 5 anos. Como também, em crianças em aleitamento materno exclusivo, o único líquido a ser oferecido além do leite materno deve ser a Solução de Reidratação Oral (SRO). No plano B, passou a ser indicado o uso de Onansetrona em pacientes com vômitos persistentes, exceto em gestantes. E, no plano C, houve a inclusão do uso de Ringer Lactato (RL) nas fases de expansão e manutenção/reposição volêmica. Por fim, quando necessário antibioticoterapia, a nova atualização dá preferência ao uso de Azitromicina ao invés de Ciprofloxacino em crianças de até 30kg ou até 10 anos."As atualizações no manejo da diarreia oferecem um tratamento mais eficaz, seguro e abrangente, envolvendo os fatores de risco, manifestações clínicas e reconhecimento dos sinais de alertas para prevenção de quadros de desidratação grave e distúrbios eletrolíticos. A implementação desse protocolo é essencial para melhorar a saúde infantil e reduzir o impacto dessa doença